

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## LOJAS DE SEXO?!

Por um decreto-lei publicado no «Diário da República», ficámos a saber que foi regulamentado o funcionamento das chamadas lojas de sexo.

São várias as restrições que foram previstas a esse comércio, e pesadas multas a quem as infringir.

É, de certo modo, um meio para tentar atenuar a onda de pornografia e obscenidade que estava a tomar foros alarmantes.

Mas perguntamos: — Será o suficiente?

Respondemos negativamente. Quem nos poderá garantir que não continuarão a aparecer nas mãos da nossa juventude as revistas mais despidoras e as leituras mais vergonhosas?

O mal — quanto a nós — reside em deixá-las imprimir, importar e comercializar.

Aqui e só aqui, está o nó-górdio do problema.

Todos sabemos que o pornográfico e o obsceno constituem um duo gravíssimo que urge atacar, mas atacar pela raiz. É um mal que precisa ser extirpado e quanto antes. Mas não é com meias medidas que se lá chega. Tem que se ir até ao cerne.

Não devemos consentir que continuem a corroer os alicerces do edifício em que assenta a educação dos nossos filhos. Para grandes males, grandes remédios.

Uma juventude moral e fisicamente sã é imprescindível ao futuro do País. Para a conseguir, é necessário e já, uma vasta e rigorosa operação de limpeza de todo o lixo que constitui a droga, a prostituição, a pornografia e tantas outras misérias morais que estão na base da destruição dos princípios pelos quais se deve reger uma sociedade responsável. Há, sem perda de tempo, que moralizar os costumes. Não faz sentido que as salas de diversão sejam os melhores «placards» de propaganda das cenas de maior pouca vergonha, jamais vistas. Nem tão pouco se compreende como se autoriza a exibição de filmes que são autênticos atentados à moral. Ou o porquê de representações teatrais são o exemplo vivo da mais baixa e reles desvergonha. Proibam-se pura e simplesmente, uns e outros, por porem em grave perigo a nossa maior riqueza: — a juventude.

Ao sr. Ministro da Educação e Investigação Científica ousamos solicitar que usando dos poderes que tal cargo lhe confere, mande tomar as medidas julgadas necessárias, para que os estabelecimentos de ensino sejam de facto locais de estudo e trabalho e não locais onde tantas vezes o vício e a desvergonha são o «pão nosso de cada dia».

Aos pais e encarregados de educação aconselhamos visitas regulares aos estabelecimentos que seus filhos frequentam, não esquecendo umas olhadelas por cafés e outros locais que são verdadeiros centros de deseducação, e não só.

Não desconhecemos que este assunto tem implicações muito fortes, que mergulha as suas raízes no social, no médico, no económico, no cultural, etc., mas, até por essa razão é urgente que tudo se faça para o resolver. Estamos certos que com determinação e força de vontade se há-de encontrar, rapidamente, a melhor solução.

(Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Jornal de Lisboa», que por sua vez o reproduziu da «Reconquista»)

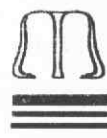
## O nosso aniversário

Por motivo do nosso 61.º aniversário da fundação e 46.º desta 2.ª série, muitos colegas nossos da Imprensa Diária e Regional dignaram-se dispensar palavras de muito apreço e camaradagem ao «Ecos de Cacia». Entre eles destacam-se: «Diário de Notícias», «O Seculo», «Diário de Coimbra», «O Primeiro de Janeiro», através dos seus correspondentes de Aveiro; «A Luta», de Lisboa; «Litoral» e «Correio do Vouga», de Aveiro; «Notícias de Ovar» e «João Semana», de Ovar.

— Recebemos ainda várias felicitações de amigos, colaboradores e assinantes, entre as quais do poeta A. Garibaldi, de Felgueiras, e da Prevenção Rodoviária Portuguesa, de Lisboa.

Por todas estas provas de simpatia e ainda àqueles que pessoalmente nos felicitaram, endereçamos os nossos agradecimentos.

## Um subsídio em causa



AIS uma vez — o que não é de estranhar —, o «Zé Pacóvio», parece que continua a ser ludibriado, pois as promessas que lhe foram feitas estão a ser cumpridas mas em seu prejuízo.

Pode o início da minha crónica estabelecer confusão, mas, o que de resto nela se contém, acabará por esclarecer o fim que pretendo atingir, e assim, passamos na verdade ao fulcro da questão.

Os dirigentes dos vários partidos políticos, para atingirem o cume do poder prometem tudo e mais alguma coisa ao pobre «Zé Pacóvio», e como *beneméritos que são*, para eles o que mais lhes doi é — na sua forma de ver —, a situação caricata das classes trabalhadoras. Sucede depois, que ao atingirem o *poléiro* e verificando que a coisa não corre como antes se apregoava, recorrem a medidas de austeridade, o que de antemão já se verificava ser necessário. No entanto, ao serem anunciadas as medidas a tomar, verifica-se que as classes trabalhadoras são as

mais desfavorecidas, senão as mais prejudicadas, e se há dúvidas veja-mos o que sucede:

O Sr. Primeiro Ministro, quando da sua comunicação ao País no dia 10 do corrente mês, entre outras medidas que julga imprescindíveis para salvação da Economia Nacional, disse ser necessário aumentarem-se os descontos para a Previdência, pois os actuais não são suficientes.

Possivelmente esse aumento é também para galardoar a *eficiência dos mesmos serviços*, que igualmente prima pela forma educada com que certos funcionários tratam os beneficiários.

Outra medida que nem ao Diabo lembrava, pois esse sabia de antemão que se o fizesse mais em diabo se tornava, é o desconto no 13.º mês.

O Sr. Primeiro Ministro, com esta atitude, está prejudicando as classes trabalhadoras e não a beneficiárias, pois não deve desconhecer que a maioria, senão todos os componentes dessas classes, aguardam durante todo o ano o recebimento desse subsídio, para junto com o vencimento que auferem poderem não só regularizar a sua vida, como inclusivé comprarem roupas para o seu agregado familiar, o que sem tal subsídio não poderiam fazer e agora muito menos por virtude da carestia da vida.

Concordo que na verdade a economia nacional esteja deveras combalida, mas estou certo também que o «Zé Pacóvio» foi o menos culpado dessa debilidade económica, até porque, como eu que faço parte da mesma família,

homem de vida sedentária, isto é, ao que não faz grande esforço físico ou intelectual, e que, por consequência, não sofre grandes perdas de energia.

Do excesso para mais ou menos na alimentação, há grandes males que podem surgir.

O homem e a mulher que trabalham violentamente no campo, na oficina, etc., perdem forças que não consomem os que não trabalham de igual modo, e, portanto, tem obrigação de se alimentarem de maneira que as recuperem.

(Conclui na 2.ª página)

## Pesada herança...

O Dr. Rodrigo Abreu, democrata sem mescla homisiado no Brasil, escreveu do Rio de Janeiro para a revista «Resistência» do mês findo, uma carta de que respigamos esta passagem:

«O General Ramalho Eanes recebeu do 25 de Abril uma herança difícil, legada pelo PS e pelo PCP, que borraram a escrita do guarda-livros Dr. Salazar, que se esforçou sempre por um saldo positivo. Devemos à Comunidade Económica Europeia, 12,5 milhões de contos; à Alemanha Ocidental, 6,5 milhões; aos Estados Unidos, 6,9 milhões; à EFTA, 3 milhões; à Suíça, 1,4 milhões; à Noruega, 0,5 milhões; ao Fundo Monetário Internacional, 3,7 milhões; e à nossa «velha aliada» Grã-Bretanha também, 6,285 milhões de contos.

Portugal, com o seu Tesouro público hipotecado, deixou de ser economicamente um país orgulhosamente só, para se transformar num pedinte da caridade internacional, sujeito ao colonialismo geográfico, político, económico e até cultural da União Soviética.

Acreditamos nas Forças Armadas Portuguesas. Sentimos pelo General Ramalho Eanes o maior respeito. E temos fé que ele se revelará, nesta conjuntura difícil para Portugal, um grande e sábio patriota, capaz de distribuir justiça, de defender a Pátria dos seus inimigos, de reprimir os vícios e de cuidar de morigerar a sociedade portuguesa, na defesa dos bons costumes e do hábito de trabalho. É de castigar os «verdadeiros» assassinos do General Humberto Delgado. De estranhar é que ainda o não tenham feito.»

Comentários?

Apenas este: o povo português vai conhecer, agora, quando tiver de pagar todos estes milhões, e, antes disso, os encargos que eles acarretam ao tesouro.

Saberá donde lhe choveu a herança...

(Em «A Voz da Figueira»)

na sua maioria, apenas conhece Portugal mal, e outra nem isso.

Por vezes certas medidas que se pretendem tomar, são no seu aspecto tão anti-revolucionárias, que nos obrigam a dizer coisas que certos indivíduos mal intencionados classificam como ideias fascistas, o que não é de estranhar pois esse termo está muito em voga, no entanto eu, em tal aspecto tenho a consciência tranquila, e servindo-me de uma quadra do poeta António Aleixo, com ela atenuo a minha forma de ser:

«Não sou esperto nem bruto,  
nem bem nem mal educado:  
sou simplesmente o produto  
do meio em que fui criado.»

Que me perdoe o Sr. Primeiro Ministro, mas a meu ver a decisão quanto ao 13.º deve ser ponderada antes de qualquer acção definitiva, pois dessa decisão outros dirigentes políticos se podem aproveitar para continuação da sua propaganda derrotista, e como muito bem sabe, eles são como os lobos famintos a espreitar a oportunidade de assalto ao poder, para nos imporem a sua ideologia ditatorial.

Enfim, o Sr. Primeiro Ministro disse tanta coisa que pretende realizar para bem da comunidade, que eu até acho tudo tão bom demais para ser verdade.

Quanto ao aumento dos descontos para a Previdência, que culpa têm uns pela falta de escrupulos de outros?

Aguardemos os acontecimentos, quanto a mim, farto de ver tanta modificação sem qualquer nota positiva, termino com outra quadra daquele mesmo poeta, como sendo o meu caso:

«Tanto da vida conheço  
que, ao ver o mundo tão torto  
às vezes, quando adormeço,  
desejava acordar morto.»

Esgueira (Aveiro), 9/76

## A ALIMENTAÇÃO

POR

Joaquim Teixeira Rodrigues Calafate

Comer muito, não é comer bem. O valor nutritivo dos alimentos deve-se calcular pelo número de calorias que cada um contém. A caloria é a unidade de energia nutritiva.

A alimentação das pessoas adultas: No caso da mulher da cidade (na generalidade), cuja vida menos laboriosa do que a mulher que trabalha no campo, não lhe dá grandes perdas de forças, não necessita, como a mulher da aldeia,

duma alimentação tão abundante; devendo portanto adoptar um regime mais vegetal, sem que, contudo, abuse de um modo tão irracional como se está vendo frequentemente, e que tem sido a origem de milhares e milhares de anemias e de outras enfermidades gravíssimas. E o que dizemos da mulher da cidade, pode-se aplicar ao



# A ALIMENTAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

A alimentação varia de clima para clima e nas diversas estações do ano.

Nos climas frios, e, durante o tempo de Inverno, nos climas temperados, o homem necessita de mais e melhor alimento do que de Verão e nos climas quentes.

Assim, de Inverno, devemos, no nosso país alimentar-nos mais de carne e gorduras (alimentos plásticos hidro-carbonatos), fazendo entrar nas refeições o café e o chá como excelente excitante do calor animal.

O vinho tem à mesa (mas só às refeições), um papel utilíssimo quando bebido moderadamente; este fino produto natural, perde todo o seu valor utilitário, quando utilizado fora das refeições, e, aumentando ainda os seus poderes maléficis quando bebido durante as horas de trabalho, sem auxílio de qualquer tipo de alimento.

De Verão, e nos países quentes, deve a alimentação ser leve e mais vegetal do que animalizada; isto é, convém que as gorduras estejam numa grande inferioridade em relação aos vegetais, e que os excitantes entrem apenas em casos de necessidade produzida pela atonia do estomago.

Depois destas observações, vejamos numa rápida análise quais os alimentos que nos convém e os que devem ser retirados.

**Caldo:** — É o prato de todas as mesas e quase o único da gente pobre. Os ricos adubam este prato com carne de vaca e porco, e o proletariado geralmente com azeite e muito raras vezes com carne.

**Carnes:** — A carne de boi é um alimento poderosíssimo, devido ao seu valor nutritivo, especialmente na fibra vermelha, a qual é de uma composição química quase igual à do sangue.

A carne de vaca é inferior à do boi quando esta tem gasto muito tempo da sua vida na produção de leite.

A mão de vaca é pouco nutritiva e de digestão difícil.

A carne de porco é muitíssimo indigesta, é de todas as carnes a mais gordurosa, deve usar-se com muito cuidado especialmente nos países quentes, e nós no Verão.

A carne de cavalo é tão digerível e nutritiva como a do boi.

A de vitela, menos rica que a do boi ou de vaca, pois que possui menor quantidade de febrina, muito embora seja um prato muito saboroso quando bem preparado.

A carne de carneiro, mais gordurosa e seca que a do boi, é um alimento poderoso, muito superior à carne de vitela e de vaca quando esta tenha produzido bastante quantidade de leite.

A de peru e a de pato, são relativamente alimentícias e muito agradáveis de paladar para quem gosta, claro está.

A galinha, embora muito menos nutritiva, é mais digerível que estas duas últimas carnes.

A dos peixes, muito rica em fósforo e gelatina, é pouco alimentícia dado que, na sua quase totalidade é constituída por água.

A pescada, o linguado, o pargo, menos indigestos do que qualquer outro peixe, dão pratos excelentes.

Os mariscos que são de difícil digestão e para alguns de difícil aquisição, nem por isso deixam de fazer uns pratos muitíssimo saborosos.

**Os ovos:** — Os ovos, que se aproximam bastante à albumina do sangue, são de fácil digestão e

de muitíssima nutrição. Os processos de cozinhar ovos: o ovo para não ser indigesto deverá ser bem cozido, mas melhor que cozido, é estrelado e melhor que estrelado é ainda frito quando a clara e gema estejam bem batidas e misturadas, porém, melhor do que tudo isto é aquecer o ovo ligeiramente e tomá-lo em estado líquido.

O Leite é um alimento tipo, e a ele deve o homem o seu primeiro alimento.

O Leite contém manteiga, e caseum (substância albuminosa), água açúcar e sais. É de fácil digestão e pode alimentar exclusivamente uma pessoa, quer seja adulta, ou não; segundo conselho de higienistas, é prudente tomar-se leite de vaca só depois de fervido, a fim de evitar os germes da tísica que ele muitas vezes transporta.

A manteiga — substância gordurosa de digestão difícil, muito útil como tempero, e muitíssimo nutritiva.

Azeite — substância que, como a manteiga, é constituído por ácidos gordurosos em variáveis proporções. O azeite é próprio para temperos e molhos.

Arroz — é um dos alimentos menos nutritivos, e um dos de mais fácil digestão; de todos os cereais é o mais rico em matérias azotadas, gorduras e salinas.

Legumes — os legumes são muito úteis à alimentação, dado que contém grandes quantidades de amido e de açúcar, e uma abundante substância albuminosa conhecida pelo nome de legumina. O melhor modo de os comer é na sopa; deveriam ser cozidos em água destilada ou de Chuva.

O legume não é de fácil digestão, posto que não é dos alimentos mais fáceis de digerir.

Hortalças — são de muito pouco valor nutritivo, mas são muito laxativas, quando misturadas com outros produtos alimentares mais ricos, tornam-se úteis ao sangue.

Batata — mais digerível que a hortalça, é-lhe de longe superior em condições de alimentação. Todavia é muito inferior em princípios nutritivos aos legumes e cereais mais pobres, em razão de possuir menos quantidades de matéria azotada e feculente.

Pão de trigo — é um alimento superior, se bem que inferior ao que oferece a carne de boi. Associado a esta completa uma alimentação modelo, porém, isolado, não seria suficiente para sustentar por muito tempo alguém.

O pão encerra em si elementos nutritivos orgânicos azotados e não azotados, bem como inorgânicos. Para que o pão se possa considerar de boa qualidade, deve ter sido bem levdado, o que se conhece à simples vista pelo rendimento interior; que chamamos miolo.

Pão de milho — menos azotado e menos digerível do que o de trigo, é contudo, mais dotado de matéria gordurosa que este.

Frutas — as frutas, sobretudo a pera, a maçã, a uva, etc., são de facilíssima digestão, e muito úteis aos diabéticos, aos gordos, aos góticos e aos que padecem de afecção do fígado, de prisão de ventre.

Considerados como alimento de valor, bastará dizer que não abundam em princípios análogos aos do sangue; portanto não podem ser muito alimentícios.

A água — a água, que entra na nossa alimentação, quer associada

## Notícias locais

### General Costa Gomes

Acompanhado de sua esposa e filho, tem estado em gozo de merecidas férias na Quintã do Loureiro, o sr. General Francisco da Costa Gomes, ex-Presidente da República, que juntamente com familiares e amigos tem visitado as localidades da região.

O avontade do ilustre oficial do exército permite-lhe andar a cavalo e a pé pelas ruas da nossa terra, que constantemente prefere para seu descanso e onde é carinhosamente recebido.

\*

### Festas ao S. Simão

Nos dias 23, 24 e 25 de Outubro próximo, realizam-se na Quintã do Loureiro os festejos em honra de S. Simão, para os quais já estão contratados a Banda Velha União Sanjoanense; os conjuntos «Stop 70», do Porto; «Céu Azul», da Vila da Feira; e «Amadeu Mota», de Bustos; e a aparelhagem sonora.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 23-9-976:

|                |       |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 14318 |
| 2.º " ...      | 41272 |
| 3.º " ...      | 28381 |

### Vendem-se

Um prédio e terreno de cultivo em anexo, na Rua Dr. Tomaz de Aquino, 39 — Cabeço (Cacia); e uma terra de milho na Cabrita.

Recebe ofertas António Tomaz da Cruz — Cabeço, telef. 91117.

aos sólidos que ingerimos, quer tomada no seu estado natural, faz parte, em diferentes proporções, de todos os tecidos animais e vegetais. Este líquido provém das nascentes, dos rios, da chuva, etc., devendo ser preferíveis para a nossa alimentação as duas primeiras procedências, isto é, as águas dos rios e das nascentes. Na água potável entram os seguintes princípios químicos:

Ar atmosférico

Ácido carbónico livre

Sais sulúveis de cálcio, de sódio e de magnésio, e uma certa quantidade de matérias orgânicas.

Para finalizar vou falar do vinho; — e o que é o vinho: — O vinho é um composto químico muito variável e complexo, é o suco fermentado das uvas, se bem que existe também vinho de maçãs, de pera e de outros frutos.

Os princípios constitutivos desta bebida são: — águas, álcool, éteres, sais vegetais, adeides, ácidos livres, etc.

O açúcar que existe na uva é o que pela sua fermentação dá ao vinho mais ou menos álcool.

Esta bebida, em razão das matérias azotadas e gorduras que contém, é considerada um alimento, quando tomada na porção conveniente ao organismo.

Joaquim Teixeira R. Calafate

**Nota da Redacção** — O autor, que é filho do caciense sr. Casimiro Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª D. Maria Dias Teixeira, do lugar de Vilarinho, desta freguesia, esclarece-nos de que este trabalho foi efectuada a pedido da Delegação Escolar de Anadia, para fins de educação e esclarecimento escolar.

## POR AVEIRO

### Encontro sobre o

### «Homem e o Ambiente nos Programas da UNESCO»

Realiza-se nos dias 8 e 9 de Outubro próximo, na Universidade de Aveiro, um encontro sobre «O Homem e o Ambiente nos Programas da UNESCO», que tem por objectivo a apreciação dos programas da Unesco e a reflexão dos projectos de investigação, ensino e informação sobre problemas de ambiente em Portugal à luz do programa da Unesco para o próximo biénio e do plano para 6 anos.

As pessoas com interesse em participar no encontro e que ainda não tenham sido contactadas deverão dirigir-se com urgência à Comissão Organizadora do Encontro (Departamento de Física da Universidade de Aveiro), uma vez que o número de participantes é limitado.

### Concurso fotográfico

Animado pelo êxito alcançado com o safari fotográfico que promoveu nesta região, o C. A. T. Paula Dias, desta cidade, vai organizar um novo concurso, em data a designar brevemente e que terá como tema o Vale do Vouga, a linha de caminho de ferro que o serve, e os ferroviários.

As normas a que obedece este concurso — que se apresenta com aspectos de ineditismo e se pronuncia com aliciente interesse para os amadores de fotografia — ainda não se encontram gizados. Pelo que transpira, todavia, obedecerá ao aproveitamento do velho comboio, de via reduzida, que atravessa aquela região, com múltiplos trechos de paisagem de grande beleza.

Da mesma forma que sucedeu no «safari» referido — que atraiu um elevado número de participantes — as inscrições são abertas a todos os amadores fotográficos do país, que como na iniciativa anterior do C. A. T. Paula Dias se espera que acorram em número avultado.

### Rua dos Andoeiros vai ser pavimentada

Na transacção sessão pública ordinária, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou a proposta de 831.395\$50 (ligeiramente inferior à base de licitação) para a rectificação e pavimentação da Rua dos Andoeiros, nesta cidade.

Entretanto, esta aprovação está condicionada a um «acerto» de datas, uma vez que a Câmara pretende que as obras sejam realizadas mais cedo do que o previsto na proposta.

Diga-se que, esta empreitada já fora a concurso outras vezes, sem que tivessem surgido interessados. Daí que este último concurso, tivesse sido limitado.

### Curso de desenhador da construção civil

Sob a orientação da Direcção Pedagógica do Gabinete Técnico de Cooperação Profissional, vai realizar-se, a partir de 8 de Outubro próximo, um Curso de Desenhador da Construção Civil.

As inscrições estão abertas no Sindicato dos Empregados de Escritório e do Comércio do Distrito de Aveiro, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, onde os interessados obterão as informações de que necessitem para a finalidade.

### «Semana da Ria» em Outubro próximo

Está marcada para a segunda quinzena do próximo mês de Outubro, a realização da «Semana da Ria», iniciativa da Câmara Municipal de Ílhavo, a qual tem em vista chamar a atenção do valor da laguna e para as incontestáveis potencialidades da mesma.

O programa, que dentro de dias será divulgado, tem como objectivo principal, embora se incluam outros números, obter ilacções concludentes através de debates, que terão como base, nos diversos temas, a ria, em toda a sua amplitude e complexidade.

Serão também anunciados, no programa a difundir, os locais em que se efectuarão os vários números previstos.

### Novos corpos gerentes da «Lacticoop»

No salão da Junta Distrital de Aveiro, procedeu-se ao acto eleitoral dos novos corpos gerentes da Lacticoop — União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre-Douro-e-Mondego, para o triénio 1976/78. Os resultados foram favoráveis à lista B, que obteve 30 votos, contra 7 votos atribuídos à lista A.

Foram, assim, eleitos:

**Assembleia Geral** — Presidente, António Joaquim Marques Tavares; vice-presidente, Padre Manuel Correia Guimarães; secretários, Manuel da Silva Loureiro e Carlos Fernandes de Oliveira.

**Direcção** — Presidente, Telmo Martinho de Oliveira Pato; vogais, António Nunes dos Santos, Manuel Simões Matias, Augusto Marques Branco e Américo Martins de Oliveira.

**Conselho Fiscal** — Gabriel Rodrigues Abrantes, Manuel Padrão e Valdemiro Silva Amaral.

### Adiamento de uma sessão ordinária da Câmara

Coincidindo a data normal da reunião camarária da primeira semana do próximo mês com o feriado nacional de 5 de Outubro, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou transferir-la para o dia 8, sexta-feira, às 21,30 horas, como é habitual.

### Cançonetista belga

O cançonetista belga, Art Sullivan, cujos discos têm alcançado, ultimamente, grande popularidade e que em princípios do próximo mês de Outubro vem uma vez mais a Portugal, apresentar-se-á em Aveiro, no dia 3, à noite, no pavilhão do Beira-Mar.

No espectáculo, como, aliás, nos que dará noutras cidades, colaborarão o conjunto «José Quelhas», Maria de Lurdes Resende e o ilusionista Serip.

### Subsidio camarário

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal, deliberou conceder, através dos Serviços de Turismo, um subsídio de 1000\$00 destinado à Comissão Organizadora das tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Arcias, de S. Jacinto.

### Vende-se

Casa de habitação, no centro do lugar de Taboeira. Informa a Redacção deste jornal,



**Serviços Municipalizados de Aveiro****REDUÇÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA ELÉCTRICA**

Lembramos aos Senhores Consumidores que, de acordo com o Despacho n.º 77/76 de 25 de Junho passado de Sua Excelência o Secretário de Estado da Energia e Minas:

«Os consumidores domésticos de energia eléctrica deverão manter desligados todos os aparelhos eléctricos, com excepção do frigorífico, no período das 9 às 12 horas; por outro lado, deverão procurar, na medida do possível, consumir o mínimo no período das 21 às 23 horas.»

Colabore na campanha em curso, cumprindo esta determinação.

Aveiro, 23 de Setembro de 1976

**Carteira Elegante****NA REDACÇÃO**

Continuamos a referir-nos aos numerosos amigos e assinantes que têm visitado a nossa redacção, dentre os quais os seguintes:

O sr. António Simões Pereira, natural de Sarrazola e industrial de padaria em Lisboa, que pagou a sua assinatura até ao fim do corrente ano e deixou mais 20\$00 para ajuda do nosso jornal, e se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Pereira, que estiveram uns dias em Sarrazola a passar as festas de S. Bartolomeu.

O sr. Francisco Ventura da Silva, de Sarrazola e industrial de padaria em Coimbra, que pagou a sua assinatura até ao fim de 1976 e deixou mais 5\$00 para ajuda do jornal, e se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte, de Cacia, que passaram o domingo de S. Bartolomeu com sua família, em Sarrazola.

O sr. Ernesto Lopes Rodrigues, antigo panificador no Barreiro, que pagou a assinatura do corrente ano e deixou mais 20\$00 para ajuda do jornal, que esteve uns dias na sua casa da Quintã.

O sr. Francisco Ferreira dos Santos, de Angeja e residente em França, que pagou a assinatura do corrente ano e deixou mais 50\$00 para ajuda do jornal, e se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Gouveia dos Santos, que com seu filho passaram o mês de Agosto na sua casa do Bairro Romariz, em Angeja.

O sr. Fernando Ferreira Constâncio, residente em S. Pedro do Estoril, que pagou a assinatura deste ano e esteve em Cacia a matar saudades da sua terra natal.

O sr. António Marques Silva Dias, de Taboeira e industrial de móveis em Lordelo (Paredes), que pagou a assinatura do ano passado e deixou mais 20\$00 para ajuda do jornal e se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Judite Fonseca Martins Moreira e sua filha inenina Ana Teresa Fonseca Martins Moreira Silva, que vieram passar o último domingo a Taboeira, junto de sua família. Agradecemos a todos.

**NO HOSPITAL**

Encontram-se internados no Hospital de Aveiro os srs. José de Sousa Almeida (o José do Minho), com crise do coração; e António da Cruz Oliveira (o Caracho), com vários sofrimentos, ambos da Quintã do Loureiro.

Desejamos-lhes um breve e completo restabelecimento.

**Câmara Municipal de Aveiro****EDITAL N.º 79/76**

(2.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que PRIMÍCIA SIMÕES ZEFERINO, residente da Rua José Estêvão, n.º 75, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido EDUARDO DA SILVA, da sepultura n.º 1033, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 634, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

**ECOS & NOTÍCIAS**

Proibida a utilização do petróleo como combustível de veículos automóveis

Dando cumprimento à resolução do Conselho de Ministros, por portaria publicada no «Diário da República», foi proibida a utilização de gases de petróleo em motores térmicos de veículos automóveis.

**Revista «Segurança»**

Está em distribuição mais um número da revista trimestral «Segurança», editada pelo Centro de Prevenção e Segurança. Como sempre, debruça-se sobre problemas ligados à segurança no trabalho. Do seu sumário, destacamos os seguintes artigos: «A segurança dos laboratórios de química», «Cinética humana», «O problema do trabalho em turnos» e «Armazenamentos de grande altura».

**De Angeja**

**Desastre mortal.** — No dia 17 do corrente, cerca das 18 horas, deu-se um lamentável desastre na curva da baixa do Covelo, na estrada que liga Angeja a Albergaria-a-Velha, quando uma camionete de carga embateu num carro de vacas que transportava uma dorna de uvas e seguia junto à berma, de regresso da vindima para casa.

Por razões que desconhecemos, a camionete conduzida por David Lopes de Matos, de Ribeira de Aldeia, freguesia de Pardilhó (Estarreja), embateu no carro de lavoura, à frente do qual seguia a sr.ª Ermelinda Alves da Silva Maio, de 40 anos, casada com o sr. Esequiel Nunes da Silva Ribeiro, empregado na Fábrica de Celulose, mcradores na rua da Agra, desta freguesia.

Em cima do carro e agarrado à dorna, seguia de pé o seu sogro sr. António Nunes Ribeiro Júnior, de 64 anos, casado com a sr.ª Maria Nunes da Silva, também moradores na rua da Agra.

Dada a violência do choque, o carro de lavoura e a dorna ficaram despedaçados, as uvas inutilizadas e os dois animais com grandes ferimentos, pelo que terão de ser abatidos; e a Ermelinda Maio teve morte imediata, enquanto o seu sogro ficou gravemente ferido, sendo conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha para o hospital daquela vila, onde ficou internado.

O cadáver da inditosa Ermelinda, que também foi transportado na mesma ambulância e depositado na casa mortuária daquele hospital, foi autopsiado no dia seguinte, sendo depois trasladado para a sua casa desta freguesia, onde chegou pelas 19 horas.

A extinta era filha da sr.ª Maria Rosa Alves da Silva e de seu falecido marido José da Silva Maio, da rua do Ribeiro; e irmã dos srs. Arménio Alves da Silva Maio, casado com a sr.ª Carmélia Esteves de Aguiar; António Augusto Alves da Silva Maio, casado com a sr.ª Dina Nogueira Souto; e Manuel Augusto Alves da Silva Maio, casado com a sr.ª Gracinda Rodrigues Martins; e da sr.ª Maria José Alves da Silva Maio, casada com o sr. Manuel Maria Nogueira de Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia 19, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets naturais e 8 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o irmão Arménio, acima referidos.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando a trágica ocorrência, enviamos sentidas condolências à família enlutada.

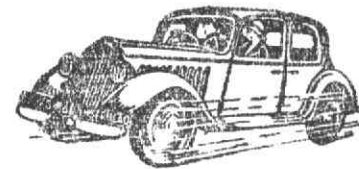
**UNIÃO...**

Ao Lauro do «Tijuca» e a todos os Cacienses, com a minha simpatia

De Sarrazola a Cacia  
Tenho perdido meus passos...  
Sinto profunda alegria  
Uni-las nos mesmos laços!...

Lisboa, 17/7/1976

José Aleixo



Dirija-se à

**Escola de Condução «Planeta»**

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44

ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

**Câmara Municipal de Aveiro****EDITAL N.º 75/76**

(2.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DE CARVALHO, residente na Estrada de S. Bernardo, c. 6, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua sogra ROSALINA DIAS, da sepultura n.º 1723, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 758, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

**Agradecimento****Ana Nogueira de Pinho**

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 20 de Setembro de 1976

**Sabendo ler e escrever**

já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

**De S. João de Loure**

**BAPTIZADO.** — Pelo sacramento do baptismo, ficou a pertencer à Família de Deus, desde 29 de Agosto findo — dia em que foi baptizado na igreja paroquial de S. João de Loure — o menino José Manuel da Silva Linhares, nascido em 31 de Julho último, conforme noticiámos na devida altura, na Maternidade de Viana do Castelo, através duma operação «cesariana».

O neófito é filho do nosso conterrâneo sr. José de Melo Linhares, funcionário do Banco de Angola, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Glória da Cunha Dias da Silva Linhares, professora primária em Moselos (Paredes de Coura) e natural da freguesia de Gandra (Valença do Minho) e neto paterno do sr. Manuel Pires Linhares e de sua esposa sr.ª D. Emília Dias Correia Melo, proprietários, residentes em S. João de Loure, e materno do sr. Guilherme Dias da Silva, cabo-aposentado da G.N.R., e de sua esposa sr.ª D. Felícia Maria Pereira da Cunha, naturais de Picões — Gandra (Valença do Minho).

Foram padrinhos o jovem José Gonçalo da Cunha Dias da Silva, residente em França, e a menina Maria Aurélio Gomes Alves, ausente na América do Norte, ambos naturais de Picões, já referido.

Assistiram à cerimónia do baptismo a maior parte da família da mãe do neófito (avós, tios, cunhadas e primos) e por parte do pai a família Linhares, de S. João de Loure.

Em seguida foi servido um pequeno lanche em casa do avô do recém-baptizado, na Rua do Ribeiro, desta localidade.

Pelas 12 horas formou-se um cortejo-automóvel com direcção ao Hotel da Pateira de Fermentelos, onde foi oferecido um lauto almoço a cerca de três dezenas de pessoas familiares, sendo de salientar a presença do primo da mãe do neófito sr. Valdemar da Silva, funcionário do Banco Pinto de Magalhães, em Valença, e sua esposa.

O almoço decorreu na mais amistosa confraternização e os visitantes do Minho admiraram a idílica paisagem da Pateira de Fermentelos, que desconheciam na zona ribeirinha de Aveiro.

O «Ecos de Cacia» felicita os pais do neófito, desejando as maiores venturas ao seu primogénito filhinho.

**Casa de habitação**

Vende-se em praça, nas Arrotas do Monte, na Quintã do Loureiro, no dia 10 de Outubro, pelas 15 horas (3 da tarde), a casa que foi de Francisco Moreira (cantoneiro).

**Terreno para construção**

Vende-se com a área de 2.400 m<sup>2</sup>, com possibilidade para duas frentes, situado nas Arrotas — Quintã do Loureiro.

Tratar na Casa Confiança, em Cacia — Teléf. 91127.

**Compre-se**

Enfardadeira em segunda mão. Informa a Redacção deste jornal.



★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS  
*Costa & Irmão, L.da*  
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**  
veste pais e filhos

\*Enxovais  
\*Tecidos  
\*Vestuário  
\*Colchas  
\*Calças  
\*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos  
*Sobretudos e Gabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
Telef. 27340 -- LISBOA

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

| PARA O NORTE                       | PARA O SUL                     |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 5,33 Semi-directo vindo de Lisboa  | 1,27 Semi-directo para Lisboa  |
| 6,06 Tranvia                       | 4,15 Semi-directo para Lisboa  |
| 7,05 Tranvia                       | 6,58 Tranvia                   |
| 7,59 Tranvia                       | 7,41 Tranvia                   |
| 8,43 Tranvia                       | 8,35 Semi-directo para Lisboa  |
| 9,46 Tranvia                       | 10,16 Tranvia                  |
| 11,33 Tranvia                      | 11,04 Semi-directo para Lisboa |
| 12,57 Tranvia                      | 11,30 Tranvia                  |
| 15,13 Tranvia                      | 13,57 Tranvia                  |
| 16,25 Semi-directo vindo de Lisboa | 16,07 Automotora para Lisboa   |
| 18,30 Tranvia                      | 17,28 Tranvia                  |
| 19,44 Semi-directo                 | 18,41 Tranvia                  |
| 21,44 Tranvia                      | 20,20 Tranvia                  |
| 23,10 Semi-directo vindo de Lisboa | 21,55 Tranvia                  |

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 5  
(Em 3 de Outubro de 1976)

Este concurso inclui sete jogos da I Divisão e seis da II Divisão dos campeonatos nacionais de futebol.

|                          |   |
|--------------------------|---|
| Boavista - Belenenses    | 1 |
| Setúbal - Benfica        | x |
| Académico - Guimarães    | 1 |
| Estoril - Portimonense   | 1 |
| Braga - Leixões          | 1 |
| Atlético - Montijo       | 1 |
| Varzim - Porto           | 2 |
| Vila Real - Famalicão    | 1 |
| Riopele - União Lamas    | 1 |
| Feirense - Sanjoanense   | 1 |
| Tor. Novas - U. Santarém | 1 |
| Farense - Olhanense      | x |
| Juventude - Marítimo     | 2 |

*Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.*

**PORTO RAINHA SANTA**  
O PORTO DE ELEIÇÃO!  
RODRIGUES PINHO & C.ª  
VILA NOVA DE GAIA  
TELEF. 339 00 73

**Rápidos e outros em Aveiro**

| PARA O NORTE     | PARA O SUL               |
|------------------|--------------------------|
| 11,12 Directo    | 6,25 Tranvia até Coimbra |
| 12,15 Rápido     | 7,56 Foguete             |
| 14,41 Automotora | 10,27 Foguete            |
| 17,24 Foguete    | 15,21 Foguete            |
| 20,07 Foguete    | 19,38 Rápido             |
| 22,37 Foguete    | 20,59 Directo            |

**Automóvel de aluguer**  
Praça efectiva em Cacia  
Jorge Sales dos Santos  
Condutor e proprietário  
Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Chave do Concurso N.º 3**  
realizado em 19 de Setembro:

|                          |   |
|--------------------------|---|
| Setúbal - Boavista       | 2 |
| Académico - Belenenses   | 1 |
| Estoril - Benfica        | x |
| Braga - Guimarães        | 1 |
| Sporting - Portimonense  | 1 |
| Atlético - Leixões       | x |
| Porto - Beira-Mar        | 1 |
| Varzim - Montijo         | 1 |
| Vila Real - Salgueiros   | 2 |
| Caldas - Torriense       | 1 |
| E. Portalegre - U. Tomar | 1 |
| Torres Novas - Peniche   | 2 |
| Esp. Lagos - Marítimo    | 2 |

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Mercearia e vinhos**

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.  
Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

**António da Silva Sequeira**  
(Figueiredo)  
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora  
Tel. 93194 — S. João de Loure

**Abílio Leite de Azevedo**  
Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos  
Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378

**Espingardaria Salreu**  
= DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.  
Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

**Baterias Filauto**  
a melhor  
Telef. 91160 — CACIA

**Carimbos de borracha**

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil  
Orçamentos grátis  
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção  
Telefone 91202

OFICINA DE CARPINTARIA  
E MARCENARIA MECANICA  
DE  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Anedotas**

Um pequenito que está brincando com o gato, vira-se para a mãe, sentada ao seu lado e pergunta:  
— Quantos anos tem o meu gatinho?  
— Tem um ano só.  
— E eu quantos tenho?  
— Quatro.  
— Então, porque é que o gato tem bigode e eu não?  
\*  
— Doutor, o meu marido fala durante toda a noite. O que devo fazer para impedir isso?  
— É muito fácil, minha senhora. Deixe-o falar durante o dia.

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos  
Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO